

Posts para Instagram sobre Branding e Identidade Visual.

Gabriele Lima

Post 1: Qual marca você está deixando?

Conteúdo:

Sua marca diz sobre você? Representa seus valores? Sua forma de enxergar o mundo?

As cores, as formas e os traços da sua marca estão alinhados com seus objetivos? Sua marca foi pensada para impactar visualmente o seu público e gerar conexões?

Se a sua resposta foi sim, você está no caminho certo.

Caso, isso ainda não aconteça vale lembrar como é importante que você se preocupe em cuidar disso:

Uma pesquisa realizada pela “Global Consumer Pulse” da Accenture Strategy revelou que 76% dos consumidores brasileiros disseram que suas decisões de compra são influenciadas pelos valores propagados pelas marcas e pelas ações de seus líderes.

Sabemos que nem sempre é fácil se posicionar e deixar claro a audiência qual é o nosso propósito, mas isso começa na identidade visual da marca e se estende por toda construção de valor dela.

Aqui, em nossa empresa, realizamos uma pesquisa e briefing minucioso, porque cada identidade visual é pensada para que a marca seja bem posicionada e reconhecida em seu nicho, para que tenha visibilidade e voz ativa, influenciando positivamente a sua audiência. Além disso, cuidamos para que cada aspecto esteja alinhado aos valores, a história, aos ideais de cada marca.

Uma marca autêntica e que diz sobre você, faz total diferença nos seus resultados.

Qual marca você está deixando?

Post 2 - motivacional: Tire as suas ideias da caixa.

Conteúdo:

As vezes, guardamos nossas melhores ideias dentro da caixa!

Arquivamos por não acreditar que são tão boas, porque alguém disse que não servia ou porque nós mesmo dissemos que era só mais um pensamento bobo e com isso, por vezes,

escondemos talentos, projetos e a possibilidade de entregar algo verdadeiramente transformador para alguém.

Parece clichê dizer isso, mas algumas coisas se tornam repetitivas justamente pela necessidade de serem lembradas com frequência: Acredite em você! Quando não acreditamos realmente qualquer opinião alheia, qualquer trabalho ou ideia que pareça melhor que a nossa, faz com que nos anulemos.

Mas já notou a diferença quando se trata de algo que você acredita? Nesse caso não importa o que dizem, a gente acredita e pronto. Acreditamos nos relacionamentos que construímos, mesmo quando nos dizem que tais pessoas não valem a pena, acreditamos na vida e temos fé nela, mesmo quando os dias são difíceis, por que então, deixamos de acreditar em nossa capacidade?

Não viva a sombra dos outros, daquilo que todos fazem pela necessidade de se encaixar ou por medo de não ser aprovado, pelo contrário, tire suas ideias da caixa, crie você mesmo e aos poucos vai perceber que sua autenticidade é o que faz a diferença!

Post 3: Bloqueio criativo e pausa para respirar - 5 dicas rápidas

Conteúdo:

Estamos conectados o tempo todo, criando, planejando, usando o intelecto sem parar e o momento em que vivemos nunca exigiu de nós tantas soluções criativas, quanto agora. Mas sabe quando dá aquela sensação de que tudo que aprendemos não serve e sentimos como se estivéssemos andando, mas sem sair do lugar? Isso acontece porque provavelmente você está dando tudo de si, mas está em bloqueio criativo, que geralmente é causado por estresse, cansaço, insegurança e/ou autoexigência.

Então aqui vamos compartilhar 5 dicas rápidas para que se livre desse fardo e volte a startar suas criações. .

1- Entenda que seu cérebro é como uma máquina e se ele precisa reiniciar, não adianta forçar, precisa respeitar o tempo dele, forçar só vai gerar ainda mais bloqueios. .

2- Pare e tente identificar a raiz do bloqueio. Por exemplo, se identificou que está se cobrando muito, tente exigir menos de você e aceitar que naquele momento esse é o seu melhor.

3- Relaxe e divirta-se um pouco, tome um café, converse, ouça uma música que gosta, consuma algum conteúdo engraçado, enfim, deixe o cérebro oxigenar.

4- Em vez de criar consuma conteúdos que goste, que lhe trazem sensação de bem estar e depois volte a consumir os conteúdos que precisa, mas sem a exigência de produzir e deixe que aos poucos, de onde menos espera a inspiração vem.

5- Saia do piloto automático e faça algo novo, diferente e que não tem o costume, isso vai deixar seu cérebro desconfortável e o fará "acordar", deixando de agir automaticamente para se ligar a realidade, gerando maior consciência de seus pensamentos, emoções e ações.

Lembrando que são dicas gerais, você pode adaptar conforme à sua necessidade. Mas e você? Tem alguma outra forma de mandar embora os bloqueios criativos? Nos conte aqui!

Post 4: Compramos pela percepção e não pelo produto

Conteúdo:

Quem nunca se apaixonou por algum produto, comprou e depois percebeu que na verdade nem precisava dele ou pior não sabe nem o que fazer com ele 😞

Isso acontece porque nosso cérebro é dominado por processos automáticos (lei do mínimo esforço) e na maior parte das vezes por respostas muito mais emocionais do que cognitivas. E qual é a grande sacada do jogo? É simples: não compramos o produto pelo produto em si, mas pelas percepções que temos sobre ele e sobre a marca.

Vale lembrar que o primeiro estágio da experiência de percepção do cliente geralmente é a comunicação visual, a apresentação da marca.

E isso significa que seu produto ou serviço pode ser incrível, mas sem uma boa apresentação ele não vai ganhar a visibilidade que teria potencial para conseguir.

Cuidar da apresentação da sua imagem é fundamental. E aqui o olhar e conhecimento de um designer é imprescindível: saber posicionar os itens fazendo a imagem "conversar" com o consumidor, usar uma tipografia coerente com o objetivo da mensagem, saber usar as formas e as cores para passar a sensação esperada e levar ao cérebro do consumidor o que ele busca consumir. Essa construção é fundamental para gerar envolvimento emocional e uma boa percepção sobre a sua marca.

Já notou como o ser humano inconscientemente vive em busca do belo? Somos atraídos, nosso olhar brilha e estímulos são enviados ao nosso cérebro nos trazendo a sensação de bem-estar. Quem nunca ficou desconcertado diante da beleza, não é mesmo?

Mas e você como você tem cuidado da estética da sua marca?

Vamos compartilhar nossos conhecimentos e aprender juntos nesse tempo que tem exigido tanta reconstrução e replanejamento de nós, ne?